



Plano de Gestão 2023-2027

**Chapa Reconstrução Democrática:
por uma universidade viva, participativa e popular**

**Candidato a Reitor: José Da Costa
Candidata a Vice-Reitora: Bruna Nascimento**

LISTA DE SIGLAS

APCN	Avaliação de Propostas de Cursos Novos
BIA	Bolsas de Incentivo Acadêmico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e da Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CEAD	Coordenação de Educação a Distância
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CLA	Centro de Letras e Artes
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DEPB	Departamento de Biblioteconomia
EAD	Ensino a Distância
EB	Escola de Biblioteconomia
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EJ	Empresas Juniores
EMC	Escola de Medicina e Cirurgia
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAQ	<i>Frequently Asked Questions</i>
FPDH	Fórum Permanente de Desenvolvimento do Hospital
GT	Grupo de Trabalho
HUGG	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
IB	Instituto Biomédico
IES	Instituições de Ensino Superior
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
MEC	Ministério da Educação
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OS	Ordem de Serviço
PADOC	Plano de Atividades Docentes
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPG	Programa de Pós-Graduação
QDD	Quadro de Detalhamento da Despesa
RADOC	Relatório de Atividades Docentes
RJU	Regime Jurídico Único

RU	Restaurante Universitário
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLA	<i>Service Level Agreement</i>
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



SUMÁRIO

1 QUEM SOMOS NÓS?	7
2 MANIFESTO DO MOVIMENTO UNIRIO EM (RE)CONSTRUÇÃO	12
3 METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO	14
4 AÇÕES E COMPROMISSOS	17
4.1 EIXO 1 - PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	20
4.2 EIXO 2 - TRANSPARÊNCIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO	23
4.3 EIXO 3 - CONSTRUÇÃO PLURAL DO CONHECIMENTO	31
4.4 EIXO 4 - ASSISTÊNCIA E CUIDADO	34
4.5 EIXO 5 - ENCONTRO E ENCANTO	38



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Nossa Universidade se encontra hoje diante de uma série de urgências incontornáveis – e de uma oportunidade única de solucioná-las.

Passados os momentos de maior intensidade da pandemia, com suas terríveis consequências econômicas, humanas e psíquicas, temos a chance e a necessidade de discutir e redefinir nosso papel enquanto instituição pública com missão social e científica. Nesse contexto, é importante que tenhamos capacidade de discutir a saúde mental como um conceito de atenção psicossocial e interdisciplinar em associação às demandas populares e aos sofrimentos coletivos que atingem as pessoas também no interior da vivência universitária.

Depois de quatro anos de desgoverno e de descaso com a educação e a saúde no âmbito federal, temos de recuperar valores fundamentais da nossa vida política republicana. Após um processo desvirtuado e traumático de indicação dos nomes da atual gestão para a Reitoria, chegou o momento da consulta paritária à comunidade, cujo transcurso será parte central do próprio resgate de nossas virtudes democráticas. E, depois de mais de uma década de continuidade, na qual a gestão máxima da instituição foi ocupada por um mesmo grupo, percebe-se com clareza o desejo de mudança e renovação que atravessa a comunidade.

No entanto, estas oportunidades e necessidades seriam apenas palavras lançadas ao vento se não tivéssemos uma alternativa real que represente uma resposta a tais insatisfações. Pensando na construção e na articulação desta alternativa, um grupo de professoras, professores, técnicas, técnicos e estudantes passou a se reunir em 2022 para discutir suas percepções sobre a situação atual da UNIRIO. A partir daí, foi constituído um fórum de trocas de informação e de conhecimento a respeito das mais diversas facetas da vida universitária e de sua administração, em relação aos *campi* e aos polos de educação a distância.

Foi possível, assim, ratificar a insatisfação geral com a falta de veículos efetivos de participação e escuta da comunidade nas instâncias superiores, bem como a mais disseminada percepção da falta de transparência, eficácia, solidariedade, vitalidade e cuidado com que nossos assuntos institucionais vêm sendo tratados, incluindo as pessoas e o patrimônio.

Tornou-se viável, ao mesmo tempo, estabelecer um conjunto bem definido de valores, práticas e propostas capazes de reverter este quadro, agora que a ocasião se apresenta.

Como portadores destes princípios, articuladores centrais de sua elaboração e executores principais das ações deles decorrentes, o coletivo indicou os nomes que subscrevem esta carta. Nós acolhemos a indicação sabendo da imensa responsabilidade e da enorme tarefa que se apresenta, mas contando com o suporte de um numeroso grupo de pessoas com a sensibilidade e a competência imprescindíveis ao trabalho a ser realizado, o que já se comprovou, durante os últimos anos, nos momentos emergenciais de maior inoperância da administração central, quando a Universidade dependeu da iniciativa e das reservas de energia de servidores espalhados em diversos órgãos colegiados, unidades e setores para se manter em funcionamento, ou retomá-lo.

Nas etapas seguintes deste plano, nós nos apresentaremos mais detalhadamente, mostrando, a seguir, o manifesto do movimento em que se originou nossa candidatura, e expondo a metodologia usada para a construção participativa de nosso plano de gestão para o quadriênio 2023-2027. Depois, serão listados e explicados os eixos em torno dos quais se coordena o conjunto de ações e compromissos do plano, bem como as próprias ações previstas para os diferentes setores, temas e áreas de atuação existentes no âmbito da UNIRIO.

Dado o longo processo que precedeu a definição desta candidatura, sentimos contar agora com a confiança consistente de quem já nos apoia nesta empreitada. Este plano, contudo, não é uma expressão de vontades unilaterais, e sim o resultado de uma composição multifacetada de diferentes percepções e prioridades, coordenadas em torno de nomes e valores consensualizados.

Portanto, ele é também nossa mensagem para quem ainda não nos conhece ou ainda necessita de informações mais detalhadas para manifestar seu apoio aos princípios do movimento.

A urgência com que nossas dificuldades clamam por soluções – na questão da infraestrutura e da permanência estudantil, por exemplo, para citar apenas duas, entre tantas – não será atendida sem um grande esforço conjunto. O inacabamento do prédio novo do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), as imensas dificuldades enfrentadas recentemente pelo Instituto Biomédico (IB), no que tange ao estado de conservação e segurança física das edificações, a falta de resolução para o reparo do casarão do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), em consonância com as políticas de proteção de patrimônio histórico, são alguns itens que explicitam o imperativo de tratamento prioritário para as questões de infraestrutura na instituição.

Acrescentamos por fim que, tanto com este documento, quanto em nossa campanha, e possivelmente nas funções de Reitor e Vice-Reitora da UNIRIO, queremos conquistar a confiança e o apoio de um amplo espectro da comunidade, por meio de um diálogo sempre aberto às diferenças, e mesmo às divergências. Contamos com vocês!

Um forte abraço,
Da Costa e Bruna.



1 QUEM SOMOS NÓS?



Docente na UNIRIO desde o ano de 1992, Doutor em Literatura Comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2003) e Mestre em Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO (1997), José Da Costa é líder de Grupo de Pesquisa do CNPq, bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 1 B do CNPq e Professor Titular da UNIRIO, instituição em que atua na Escola de Teatro (Graduação) e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC). Tendo sido Vice-Reitor (2011-2015) e tendo sido membro nato ou eleito dos dois conselhos superiores ao longo entre 2005 e 2019.

Da Costa tem também ampla experiência como gestor em sua própria unidade (o CLA), em funções como Chefe de Departamento (2003-2005), Diretor da Escola de Teatro (2005-2009), Decano do CLA (2009-2011) e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (2015-2018), tendo colaborado em inúmeros processos de ampliação e fortalecimento institucional (como a criação da Escola de Letras) e de adequação ou reforma de espaços físicos das Escolas de Teatro e de Música, dentre os quais aquele que levou à criação do Arquivo Setorial do CLA em condições especialmente elogáveis frente à de outras unidades de arquivo em nossa Universidade. Ao longo dos últimos 8 anos, colaborou com a discussão de importantes documentos normativos, projetos e ações da pós-graduação e da pesquisa da UNIRIO, especialmente na condição de membro da Câmara de Pós-Graduação (entre 2015 e 2018) e de integrante do Comitê Científico ao longo de muitos anos.

Da Costa sempre esteve em projetos de ações de internacionalização junto a instituições de diferentes países da América Latina e da Europa, tendo sido um dos primeiros professores da UNIRIO a participar de orientações dentro do regime de cotutela internacional de tese de Doutorado. Orgulha-se de ter colaborado ativamente com os esforços dos colegas do Programa de Artes Cênicas para obter, no mesmo ano que o Programa de História (2022), as primeiras notas 6 de programa de pós-graduação da UNIRIO, quando ainda não tínhamos logrado ultrapassar a nota 5 em nossa instituição. Os temas preferenciais de pesquisa de Da Costa se associam com a arte e o teatro político na contemporaneidade, com foco nas representações comunitárias e nas formas coletivas ou corais da revolta, da rebeldia, da dissidência e do desvio, como se mostram no interior de imagens teatrais e artísticas. Nesse sentido a inquietação e a luta antirracista, anti-homofóbica, antimisógena, bem como a resistência do novo trabalhador precarizado, destuído de direitos e super explorado, também alimentam a perspectiva intelectual de Da Costa como pesquisador voltado para o esforço de compreensão da cultura, da arte e da subjetividade coletiva no contexto contemporâneo. Os estudos decoloniais desenvolvidos na América Latina; a crítica pós-colonial consolidada por intelectuais africanos e indianos; os estudos voltados para os povos e populações submetidos a condição subalterna; a geopolítica do conhecimento e as epistemologias do sul; as teorias feministas e de gênero, com especial destaque para o feminismo negro; os saberes acumulados pelos povos originários e quilombolas no Brasil fazem parte do horizonte mais amplo de referência do grupo de pesquisa, das investigações teatrais e das iniciativas de publicação de Da Costa como docente interessado nas questões sociais e políticas de seu tempo e comprometido com uma efetiva produção científica em sua área de conhecimento, na qual é parecerista colaborador de inúmeras agências de pesquisa, como CNPq, FAPERJ, FAPESP e outras. Da Costa, que possui também experiência como diretor teatral e líder de grupo e companhia de teatro, tem, como pesquisador, publicado regularmente seus trabalhos em periódicos nacionais e de outros países, como Argentina, Portugal e especialmente França, onde tem inúmeros artigos, capítulos de livro e livro individual em idioma francês.

Está prevista para o ano de 2023 a publicação do livro *Políticas da cena contemporânea: comunidades e contextos*, pela Editora HUCITEC de São Paulo, com organização de Da Costa e da pesquisadora Sílvia Fernandes vinculada à USP. Neste momento, o grande projeto de vida de Da Costa é o de poder colaborar com os esforços coletivos de requalificação da vida institucional, acadêmica, democrática e republicana da UNIRIO.





Meu nome é Bruna Silva do Nascimento, sou mãe do Theo. Coloco essa como a primeira informação, por ser a mais importante e por fazer de mim alguém melhor todos os dias. Nasci em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 02 de junho de 1983 em um típico dia invernal do sul...quase 0 graus!!! Não poderia de deixar de apresentar meus pais a vocês, pois sem eles nada disso seria possível, sou filha caçula por parte de pai e única, por parte de mãe, fato que me moldou com algumas características bem peculiares e das quais algumas vezes me orgulho, mas não raro, morro de raiva.

Agora vamos falar um pouco da minha vida acadêmica e como cheguei ao Rio de Janeiro. Sou formada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/2008), fiz meu mestrado em Ciência da Informação na Universidade Federal da Bahia (UFBA/2011) e de onde além do diploma trouxe o Theo e, por fim (ou seria meio?), fiz meu doutorado em Educação na Universidade Federal do Paraná (UFPR/2016). Desde a graduação meu interesse pela análise produção científica Acho que com esse mini currículo já tá patente que além de interesses diversos, gosto muito de desafios e de conhecer outros lugares e culturas. Em 2012, havia acabado de ingressar no doutorado, vim à UNIRIO prestar meu primeiro concurso para docente efetiva do magistério superior. Para a minha surpresa (da minha mãe, não), passei em primeiro lugar e fui nomeada em agosto de 2013, lotada no Departamento de Biblioteconomia (DEPB). Recém chegada, ocupei cargo de chefia de departamento, coordenação de curso e, atualmente, sou Diretora da Escola de Biblioteconomia (EB). Esse lugar de livros, saberes e pessoas, sempre me acolheu e me desafiou para que eu pudesse ser e fazer o melhor de mim. Conseguí? Nem sempre, mas desafios são assim...agora, como

mulher, mãe e professora, desaninar não é um verbo que eu me permita conjugar.

Meu cargo de direção não veio como eu imaginei...fui substituta *pro tempore* por um ano (2020), por conta do afastamento para pós doutoramento do meu colega e então Diretor) entreguei meu Plano de Gestão (2020-2024) no ato da inscrição de candidatura única, no final de 2019, com previsão de eleição para abril de 2020, mas...saímos da UNIRIO no dia 15 de março de 2020 para um afastamento de 15 dias e retornamos dois longos anos depois.

A pandemia da COVID-19 nos levou tantas pessoas, tantos sonhos, tantos planos e, na UNIRIO, nos levou ainda de nós. Ressalto que esse “nós” é a oportunidade de convívio coletivo imprescindível no contexto formativo universitário. Ainda sobre esse período pandêmico, foi através da minha participação nos Conselhos Superiores e, posteriormente, nos Grupos de Trabalho para a operacionalização do Plano Remoto de Retomada e ainda na Comissão de elaboração da Resolução que norteou nosso trabalho entre 2020 e 2022, que conheci profundamente as estruturas e o *ethos* da nossa UNIRIO. Preciso dizer que foram durante esses anos de intenso trabalho para viabilizar o retorno remoto que aprendi sobre o que não gostaria que fosse o nosso ambiente, o nosso convívio e as nossas normativas. Foi durante esse processo extenuante, para toda a comunidade da UNIRIO, que exercitei minha capacidade crítica de ver como as coisas eram e de sonhar sobre como elas deveriam ser. Te convido a vir conosco na construção deste sonho, pois como diria o incrível Raul Seixas: sonho que se sonha só / É só um sonho que se sonha só / Mas sonho que se sonha junto é REALIDADE!

2 MANIFESTO DO MOVIMENTO UNIRIO EM (RE)CONSTRUÇÃO

Olá! Esse é o Movimento Unirio em (Re)construção 2023. Somos um grupo de pessoas apaixonadas por nossa universidade, e temos como objetivo comum reverter o processo de deterioração do nosso ambiente institucional nos últimos anos.

Queremos que a Unirio volte a ser um lugar de encontro, de encanto e de debate democrático. Queremos que a gente se reúna para falar sobre o que está dando certo e escutar sobre o que está errado. Queremos estar presentes. Queremos ação e interação.

Queremos consolidação e conquista de direitos. Uma universidade acessível, e que amplie e qualifique a assistência estudantil. Queremos que os que mais precisam sejam mais atendidos. Queremos dar condições para que talentos e vocações floresçam.

Queremos mais empatia. Queremos mais atenção. Um ambiente de acolhimento da diferença, proteção contra o preconceito, fortalecimento de vínculos e segurança alimentar. Que a Unirio seja um espaço de cura. Que seja um lugar de vida.

Queremos o atravessamento pela pluralidade cultural, pela transversalidade de pautas, pela diversidade de saberes. Queremos enriquecer nossa experiência com vozes que já transitam entre nós e estão silenciadas. Queremos amplificar estas vozes.

Defendemos também clareza, transparência e participação nas definições orçamentárias. Investimentos urgentes na infraestrutura, na manutenção dos campi, nos serviços de tecnologia, na inclusão digital. Queremos transitar em espaços menos obstruídos – tanto os reais quanto os virtuais.

Defendemos o estímulo a boas práticas de gestão, a transparência nos processos, o tratamento igualitário e responsável das rotinas administrativas. Um serviço público eficiente e solidário. Pois uma universidade que funciona é uma universidade que acontece.

E nós queremos acontecer. Queremos que nossas vidas aqui tenham dinamismo e significado. Queremos uma universidade que se transforme ao nos transformar. E que, ao transformá-la, a gente se transforme também.

Você topa? Vamos fazer isso com alegria, respeito e diálogo. Somos por uma universidade viva, participativa e popular.



3 METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Os planos de gestão apresentados à comunidade por candidatos a Reitor seguem, em geral, dois caminhos distintos. Um deles, mais comum, é o de enfatizar os valores defendidos pela chapa, separando as ações em subgrupos que denotam os princípios basilares da proposta. O outro procedimento é o de dividir a apresentação em setores e temas ligados à gestão universitária, indicando para cada um deles as ações a serem executadas. Isso facilita a identificação dos compromissos práticos relacionados a cada área, mas pode comprometer a percepção do grau de consistência da proposta em torno de seus valores principais.

Nesta proposta, optamos por congregar ambos os métodos na abordagem inicialmente apoiada numa estrutura matricial, por meio da qual refletimos e trabalhamos a permeabilidade entre as dimensões de princípios basilares, temas da gestão universitária e propostas de ações. A construção coletiva dessa grande planilha foi, portanto, uma das estruturas norteadoras na elaboração deste plano de gestão.

Na dimensão dos princípios basilares, também chamados de eixos norteadores, que estão devidamente detalhados ao longo deste documento, temos os valores que foram identificados por nós como prioritários para a próxima gestão da UNIRIO. Essa identificação constituiu-se a partir de um trabalho de escuta atenta da comunidade acadêmica através de diversos meios, que incluiu uma plataforma de participação disponibilizada nas redes sociais. Dessa escuta, foram elencados os seguintes pilares, fundamentais para os compromissos que vamos assumir: **(1) Participação democrática; (2) Transparência, planejamento e gestão; (3) Construção plural do conhecimento; (4) Assistência e cuidado; e (5) Encontro e encanto.**

Na dimensão dos temas e setores ligados à gestão, foram listados aqueles que são parte relevante e imprescindível da vida universitária, demandando, portanto, uma abordagem condizente com o conjunto de princípios e valores apontados acima.

Com base na estrutura matricial definida pelas duas dimensões acima descritas (a dos cinco princípios basilares gerais e a dos temas afeitos à gestão), e na análise das intersecções resultantes dessas dimensões, o coletivo de colaboradores discutiu e propôs um conjunto de ações para este plano de gestão. Essas ações, seguindo o método de sua elaboração, foram dispostas nas células da matriz inicial, respeitando as devidas correspondências entre princípios gerais e temas específicos, o que proporcionou uma visão panorâmica de como as ações propostas por esse coletivo dialogam com as necessidades institucionais e com os valores elencados por esse mesmo coletivo, além de possibilitar uma avaliação sistêmica que permitiu verificar se todos os pontos essenciais a serem tratados neste plano de gestão estavam adequadamente cobertos.

Com o propósito prático de simplificar a leitura de nossas propostas de ação, e de permitir que os diversos agentes e sujeitos da Universidade possam localizar com facilidade as ações previstas para seu setor, ou no âmbito temático de seu interesse, as ações referentes à maioria dos assuntos foram sintetizadas e aglutinadas no eixo temático mais representativo daquele conjunto de ações. Entretanto, para certos assuntos, identificamos a necessidade de realçar essa característica de permeabilidade em múltiplos eixos. É desta forma, então, que ações e compromissos para o restabelecimento de uma universidade participativa, viva e popular, estão organizados e descritos na seção seguinte.

Outro elemento norteador na elaboração deste plano de gestão reside na dinâmica de trabalho do ecossistema de colaboradores, coletivamente organizado em redes de conhecimento. Ao longo de alguns meses, mais de 120 participantes, oriundos dos três segmentos - docente, técnico-administrativo e discente - atuantes em várias unidades administrativas e cobrindo todos os centros de ensino (CCBS, CCET, CCH, CCJP e CLA), voluntariamente se juntaram a um coletivo, posteriormente denominado de Movimento UNIRIO em [Re]Construção. Esses participantes então se organizaram, de forma autônoma e orgânica, em redes de discussão, conforme suas áreas de atuação e nível de *expertise*.

Conforme os temas, ideias e propostas surgiam, pessoas (ou redes) mais fortemente ligadas àquele determinado assunto foram consultadas para fins de

avaliação crítica, refinamento das ações propostas e geração de novas contribuições. E foi desse ecossistema plural e diverso, representando uma ampla coalizão de ideias, matizes políticos, subjetividades, identidades de gênero, étnicas e raciais, a partir de um processo organizado, respeitoso e democrático de diálogo, que se originaram as contribuições que serviram de fonte para a elaboração deste plano de gestão. A diferença, e mesmo a franca divergência de opiniões, também foi um motor importante desta construção coletiva.

Por fim, consonante com o foco que a escrita de um plano de gestão demanda, toda a atividade de organização, síntese da planilha de ações e redação deste documento foi conduzida, de forma transparente e dialogada, por um subgrupo de quinze participantes da rede maior, entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, oriundos de múltiplas unidades administrativas e Centros de Ensino, sob a coordenação dos colegas que vieram a se tornar candidato e candidata desta chapa a Reitor e a Vice-Reitora. Ressalta-se ainda que, no caso dos servidores integrantes deste grupo (ou rede) menor, suas experiências de trabalho contemplam diferentes atuações em praticamente todas as áreas da gestão universitária, como chefias de departamento, coordenações de cursos de graduação, coordenações de programas de pós-graduação, direções de escolas, decanias de centros de ensino, pró-reitorias e vice-reitoria.

4 AÇÕES E COMPROMISSOS

Como mencionado na seção anterior, os compromissos assumidos para a gestão de José da Costa e Bruna Nascimento, entre 2023 e 2027, estão organizados segundo valores, princípios e eixos orientadores do programa de gestão. Eles foram definidos a partir de uma escuta ativa nos três segmentos a respeito das suas prioridades e urgências.

Em primeiro lugar, portanto, a participação e a democracia devem ser destacadas, não só pelo papel basilar que têm e precisam ter nas instituições universitárias federais, mas também devido a razões conjunturais, uma vez que existe uma enorme insatisfação da comunidade em relação à falta de democracia na UNIRIO, fazendo com que restabelecer uma gestão participativa tenha se tornado urgente e imprescindível.

Em segundo lugar, enfatizamos o papel da transparência no planejamento e na gestão, valor identificado também simultaneamente como princípio intrínseco à administração pública e como foco de insatisfação nas mais diversas esferas da UNIRIO atualmente. Por isso consideramos que o tema requer ações e compromissos voltados especificamente para este fim, substituindo práticas clientelistas por procedimentos mais criteriosos, igualitários e eficientes. E, assim como uma maior participação tende por si mesma a criar maior transparência, a maior transparência tende a gerar maior participação, criando um ciclo virtuoso de construção ética e coletiva da nossa Universidade.

O terceiro eixo refere-se a uma construção colaborativa do conhecimento que conte com a participação ativa de diferentes agentes nos variados processos de ensino e aprendizagem que ocorrem no âmbito da graduação, da pós-graduação e da extensão. A ênfase aqui está na identificação da necessidade de mudanças administrativas e pedagógicas pensadas com o objetivo de criar condições para uma transformação da vida acadêmica, adequando-a às mudanças ocorridas na Universidade nos últimos quinze anos, a partir das políticas de ação afirmativa, da Lei de Cotas, do fim dos vestibulares e o acesso pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU), possibilitando o ingresso de sujeitos com experiências sociais e comunitárias diferenciadas, trazendo saberes e formas de ver o mundo

singulares e multifacetadas. Torna-se imperativo, portanto, construirmos perspectivas epistemológicas plurais, revisando e ampliando nossas referências bibliográficas, conceituais e científicas nas várias áreas.

Na dimensão de uma construção plural e colaborativa do conhecimento, já não estamos tratando do restabelecimento de condições já verificadas antes em outros momentos de nossa vida institucional, e sim de viabilizar um significativo avanço na concepção da Universidade como local de produção e circulação de saberes, afinado com as alterações no perfil do corpo discente.

O quarto eixo se refere à assistência e ao cuidado enquanto práticas e valores centrais para uma ressignificação da missão da Universidade. Em termos práticos e imediatos, essa dimensão refere-se tanto à priorização da assistência estudantil no contexto da gestão e do orçamento, quanto a aspectos da infraestrutura e manutenção que são prementes e interferem diretamente na permanência de alunos no ensino superior. Aqui, também, estão mais diretamente contemplados temas de grande impacto na esfera do ensino e da pesquisa que dizem respeito ao cotidiano de estudantes, técnicos e professores. Temas que priorizam a acessibilidade, locais de trabalho adequados, a transformação do restaurante universitário em um espaço de aprendizagem e de promoção da segurança alimentar, e o diagnóstico – com a participação dos discentes – para melhoria e ampliação do transporte intercampi. Trata-se, assim, de uma concepção ampliada das circunstâncias sociais, materiais e psíquicas em que se desenvolve a vida política, pedagógica, científica e administrativa da Universidade.

O quinto eixo, Encontro e Encanto, decorre da compreensão da Universidade como lugar de convergência para os diferentes sujeitos que nela atuam, com ênfase na retomada da sociabilidade presencial como fator central da experiência acadêmica, sem desconsiderar as possibilidades de interação virtual para ampliar a aproximação e os laços de confiança e cuidado, e pensando de maneira inclusiva nos estudantes da educação a distância. Neste eixo propomos resgatar o encanto de fazer parte da comunidade da UNIRIO por diferentes meios, seja como servidor(a) ou discente da graduação ou pós-graduação. Essa abordagem também prevê o fomento da vida cultural e artística intrínseca à natureza e ao histórico da nossa Universidade, pensando na

integração entre os *campi*, os centros e os polos como um modo de ressignificação coletiva da vida universitária.

Nessa dimensão, compreendemos a UNIRIO e as instituições de ensino superior como centros de produção de novos modos de perceber o mundo e de conviver na diversidade. Pretendemos colaborar para a emergência e o fortalecimento de formas da subjetividade coletiva referenciadas no senso de igualdade das pessoas como sujeitos de direitos, no respeito às diferenças e na firme rejeição à intolerância e ao preconceito.

Nas páginas seguintes, encontram-se as ações listadas por eixo.



4.1 EIXO 1 - PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

[Auxílios e bolsas] Promover um estudo participativo de ampliação de auxílios e bolsas de desenvolvimento e permanência em todos os níveis.

[Arquivo Central] Valorizar o Arquivo Central como instância fundamental da dimensão democrática e republicana na Universidade, instância essa responsável pelas políticas de gestão de documentos na UNIRIO que viabilizam ou não o acesso aos documentos ostensivos. Aumentar a efetividade e o protagonismo do Arquivo Central como um dos três órgãos suplementares da Universidade, ultrapassando a perspectiva habitual e restrita pela qual o Arquivo Central é visto pelas gestões da Universidade como uma unidade de protocolo.

[Biblioteca Central] Valorizar o papel do sistema de bibliotecas da UNIRIO como instância fundamental de democratização republicana do saber, de publicização da produção científica e intelectual da Universidade, como campo em que se encontram as trabalhadores e os trabalhadores capacitados para influir decididamente tanto na consolidação e ampliação de acervos bibliográficos atualizados, quanto em políticas de revisão de cânones e renovação de referências capazes de acompanhar novas demandas epistemológicas por meio mesmo da prática de atualização participativa, periódica, regular e transparente do acervo.

[Câmara da Administração] Realizar estudo voltado para a avaliação das possibilidades de criação de uma Câmara de Administração com composição paritária.

[Câmara de Assuntos Estudantis] Promover efetivo funcionamento da Câmara de Assuntos Estudantis, com garantia e estímulo à representação discente significativa sobre os termos dos editais, sobre a distribuição de bolsas de assistência e sobre outros temas atinentes.

[Câmara de Extensão] Promover efetivo funcionamento da Câmara de Extensão, criando condições de representatividade de todos os segmentos e dos envolvidos nas ações de extensão universitária e de cultura. Identificar e diagnosticar propostas, programas, projetos e ações que estejam dentro do escopo da extensão, da ação comunitária e da cultura, que possam constituir novas ações de extensão da UNIRIO. Fomentar novos programas integrados de extensão e cultura e/ou integrar programas e projetos já em andamento.

[Câmara de Gestão de Pessoas] Realizar estudo voltado para avaliar as possibilidades de criação de uma Câmara de Gestão de Pessoas com composição paritária.

[Direitos Humanos, Igualdade Racial e Proteção à Mulher] Realizar o diagnóstico sobre a ocupação dos cargos de chefia, voltando-se para a promoção da diversidade de gênero e étnico-racial.

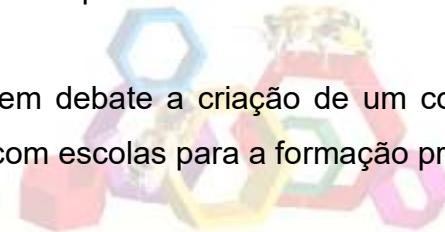
[EAD] Promover o estreitamento das relações pedagógicas entre os cursos presenciais e a distância, com discussões em colegiados e conselhos representativos. Fomentar a representação estudantil da EAD nas instâncias colegiadas da Universidade.

[Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG] Criar fórum permanente de desenvolvimento do HUGG - Fórum Permanente de Desenvolvimento do Hospital (FPDH), com a participação de professores, técnicos-administrativos, estudantes e representação dos usuários (participação popular). Debater as condições e relações de trabalho dos servidores(as) em Regime Jurídico Único (RJU), atualmente sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Instituir reitoria itinerante no HUGG e favorecer uma melhor integração da gestão da EBSERH com os departamentos de ensino, considerando a Escola de Medicina e Cirurgia (EMC) e o Centro de Ciências Biológicas da Saúde (CCBS) de forma mais ampla. Aperfeiçoar a integração entre o ensino e a atividade assistencial no HUGG. Fortalecer formas coletivas de participação para solucionar demandas do HUGG.

[Infraestrutura] Criar espaço de discussão sobre as obras de manutenção e de infraestrutura. Disponibilizar listagem *online* sobre a prioridade de todas as obras e pedidos de reparos. Visibilizar as ações de gestão da reitoria junto ao MEC e a outros setores do Governo Federal para a busca de soluções para os graves problemas infraestruturais enfrentados pela Universidade em todos os *campi*.

[Internacionalização] Realizar diagnóstico institucional sobre projetos vigentes e projetos futuros de cooperação entre professores/escolas/institutos da UNIRIO e instituições internacionais de ensino e ciência. Identificar o potencial de participação da comunidade em nível internacional para promoção de bolsas de intercâmbio científico e cultural para alunos e servidores.

[Licenciaturas] Colocar em debate a criação de um colégio de aplicação ou ampliação das parcerias com escolas para a formação prática dos licenciandos.



[Novas vagas de docentes e técnicos-administrativos] Realizar, junto às unidades, amplo levantamento da necessidade de novas vagas para dimensionamento da força de trabalho técnica e docente com correta distribuição por matriz competência e componentes curriculares. Construir coletivamente e publicizar os critérios para definir distribuição de vagas por meio das câmaras pertinentes e/ou grupos de trabalho.

[Órgãos colegiados] Ampliar a representação efetiva dos técnicos e estudantes nos conselhos superiores, câmaras e órgãos colegiados das unidades acadêmicas.

[Processo eleitoral interno] Defender a paridade na consulta à comunidade universitária para o cargo de Reitor e Vice-reitor, com a garantia do processo eleitoral interno.

[Produção científica, tecnológica e cultural] Ampliar o acesso da comunidade aos meios de produção científica, tecnológica e cultural. Ampliar o debate para viabilizar a criação e a gestão de laboratórios multiusuários, incluindo a necessidade de ampliação do quadro técnico para estes laboratórios destinados à pesquisa. Estimular a colaboração interinstitucional e a interação acadêmica entre grupos de pesquisa da UNIRIO.

[Regimento] Criar um Grupo de Trabalho de composição paritária para elaboração de minuta de um novo Regimento da Universidade.

[Relação com entidades de representação] Promover maior integração e diálogo da gestão universitária com entidades de representação em seus diversos níveis, para ações transversais de participação integrada, sobretudo em temas relacionados às instruções normativas, direitos trabalhistas, recepção de novos alunos e servidores, assistência estudantil, formação acadêmica e capacitação profissional; e atividades de cultura, esporte e lazer.

[Resoluções] Realizar um amplo diagnóstico das resoluções, para avaliação do arcabouço institucional normativo atual e criação de um Grupo de Trabalho (GT) para revisão das resoluções vigentes, buscando adequá-las de acordo com outras normativas internas e/ou superiores. Permitir a participação colaborativa de gestores e dar ampla divulgação institucional dessas ações, utilizando-se de adequada e renovada estrutura de comunicação e divulgação.

4.2 EIXO 2 - TRANSPARÊNCIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO

[Acesso e Permanência] Fomentar maior eficácia e transparência nos fluxos administrativos como medida central de uma política de inclusão, acesso e permanência.

[Arquivo Central] Realizar a escolha de dirigentes com a participação democrática da equipe técnica.

[Avaliação Interna] Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como os processos de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as formas de avaliação interna na graduação e na pós-graduação.

[Biblioteca Central] Realizar a escolha de dirigentes com a participação democrática da equipe técnica.

[Captação de Recursos Externos e Fundação Universitária] Incentivar e apoiar iniciativas de contato com a indústria como forma de atrair recursos destinados à pesquisa, extensão, capacitação docente e formação de profissionais qualificados para a sociedade. Discutir a distribuição dos recursos obtidos via Fundações de Apoio, obtidos decorrentes de projetos de ensino, pesquisa ou extensão, e da prestação de serviços tecnológicos, para garantir a dinâmica de financiamento de bolsas e auxílios. Divulgar no website da UNIRIO, de forma clara e com fácil acesso, todos os acordos de cooperação técnica e demais parcerias com instituições externas, detalhando os termos de trabalho, atividades, pessoas envolvidas, valores transferidos e as aplicações dadas aos recursos.

[Cargos de gestão] Estabelecer um prazo máximo de ocupação de cargo de gestão, viabilizando rodízio e capacitação de um maior número de servidores para as funções específicas. Realizar a seleção para cargos administrativos de acordo com critérios transparentes, considerando as especificidades de cada atividade e valorizando o conhecimento acumulado por servidores de diferentes áreas.

[Comunicação] Criar um manual de comunicação com diretrizes claras e pedagógicas para perfis de redes sociais dos projetos e cursos da UNIRIO. Ter canais de atendimento aos estudantes com *Frequently Asked Questions* (FAQ) sobre processos de matrícula e concorrência em editais de bolsas. Criar um núcleo de divulgação científica com profissionais de comunicação voltados a divulgar na imprensa as pesquisas realizadas na UNIRIO. Criar uma estrutura altamente profissionalizada e eficiente de comunicação, levando-se em consideração a necessária comunicação interna e externa, o estabelecimento de novos canais de divulgação e a reestruturação dos sistemas e tecnologias de informação da UNIRIO. Ampliar recursos estruturais e humanos para apoiar os sistemas de comunicação no ensino a distância e na divulgação da produção científica, artística e cultural.

[Contratos] Discutir amplamente com a comunidade da UNIRIO sobre critérios para a contratação de serviços e a escolha de prestadores em editais de concorrência. Fortalecer os canais de ouvidoria e de monitoramento dos contratos em curso. Publicar no website da UNIRIO, com acesso fácil e rápido, todos os contratos efetuados pela UNIRIO e seus detalhamentos, com especial destaque para os valores previstos e executados, o tipo de serviço oferecido e seu *Service Level Agreement* (SLA) tanto para contratos em que a UNIRIO é a cliente quanto nos que ela é a prestadora do serviço.

[Coordenações de curso] Ampliar o acesso das coordenações de curso à PROGRAD e demais pró-reitorias e setores de apoio, enfatizando o papel da administração central de prestar um serviço responsável e eficiente para os servidores em função de coordenação. Revisar as atribuições definidas pela Resolução nº 4.102, de 30 de abril de 2013, que versa sobre as competências e responsabilidades do Coordenador de Curso de Graduação Presencial.

[Corpo técnico] Realizar diagnóstico sobre a reestruturação das alocações do corpo técnico da Universidade, visando racionalizar a mobilização de recursos humanos e criar condições para efetivar as 30h para o conjunto dos servidores

tal como previsto e regulamentado nos decretos nº 1.590 de 10 de agosto de 1995 e nº 4.836 de 9 de setembro de 2003.

[EAD] Aperfeiçoar as relações com as demais universidades, com o CEDERJ e com a UAB. Promover maior participação ativa de nossos representantes junto ao CEDERJ. Concentrar esforços para dinamizar a circulação de informações entre os sujeitos que tomam decisões nos cursos.

[Execução orçamentária descentralizada] Criar um centro de custo para cada decanía, permitindo a execução orçamentária da Unirio de forma descentralizada.

[Extensão] Articular, junto aos mais diversos Ministérios e secretarias, a criação de uma linha de financiamento com editais específicos para projetos de extensão e pesquisa que sejam realizados em territórios populares. Acompanhar a curricularização da extensão na Universidade com a criação e/ou incentivo às instâncias (fóruns, GT etc.) de discussão, acompanhamento e implementação que possam estar em diálogo com as unidades da UNIRIO e com o quadro da curricularização nas universidades federais. Recuperar a discussão sobre os atos normativos da Pró-Reitoria e de sua respectiva Câmara, a fim de consolidar sua estrutura. Dar visibilidade institucional às ações de extensão por meio da divulgação que se utilize das tecnologias de informação e comunicação reestruturadas da UNIRIO.

[HUGG] Implantar um Portal da Transparência no HUGG permitindo ao cidadão o acesso a informações sobre a execução orçamentária, financeira e administrativa da EBSERH. Monitorar, avaliar e controlar a gestão da EBSERH. Aperfeiçoar os canais de comunicação internos do HUGG e com os seus usuários (informação e escuta). Definir e implementar políticas estruturantes para o HUGG, oriundas de diferentes grupos relacionados com ações de inclusão social.

[Igualdade racial] Identificar e alterar procedimentos administrativos amplificadores de desigualdades raciais e sociais, com disponibilização de

prazos e assistência adequada à garantia do acesso de estudantes cotistas à matrícula e a editais.

[Infraestrutura] Realizar levantamento contínuo das manutenções prediais mais urgentes pelo Setor de Engenharia. Criar um setor da UNIRIO para manutenção de baixa complexidade de equipamentos de laboratório. Adquirir gerador de energia para equipamentos de alta complexidade, tendo como um dos focos principais as diferentes unidades do CCBS por conta do grande número de laboratórios de ensino e pesquisa com particular demanda de fornecimento de energia.

[Interiorização] Debater a possibilidade de ações de interiorização da Universidade, buscando a expansão da oferta de cursos da Unirio.

[Novas vagas docentes e técnicos-administrativos] Estabelecer editais unificados e periódicos de concurso docente (efetivo e temporário) para evitar sobrecarga, perda de vagas e garantir a aplicação da lei de cotas com atendimento à resolução já aprovada. Estabelecer editais periódicos para Técnico em Assuntos Educacionais (TAE) para evitar a carência de servidores e manter um banco de reserva atualizado. Viabilizar contratação de técnicos especializados por edital de concurso com especificação de qualificação para atuação em gestão de laboratórios multiusuários, de maneira a garantir pessoal técnico e docente em todas as áreas de ensino, sem sobrecarga de funções.

[Novos Cursos] Estudar a viabilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas.

[Orçamento Participativo] Discutir amplamente com a comunidade da UNIRIO, e com a devida antecedência, a distribuição e a aplicação dos recursos financeiros recebidos, ou a receber, de toda e qualquer fonte orçamentária, objetivando uma solução consensuada a partir de critérios claros, discutidos e aprovados pelos Conselhos Superiores. Tornar público todo e qualquer processo

decisório e publicar mensalmente, em local de fácil acesso a partir do *website* da UNIRIO, o planejamento e a execução de cada item do orçamento participativo.

[Ouvidoria] Redefinir a configuração e as atribuições da Ouvidoria mediante discussão com os três segmentos, fazendo em seguida uma ampla divulgação do papel e modo de funcionamento da Ouvidoria através de campanhas nas mídias da Universidade.

[Parcerias e relações interinstitucionais] Valorizar decididamente a rede de parcerias da instituição com Secretarias de cultura, de direitos humanos, de segurança e de ciência e tecnologia em âmbito estadual e municipal, bem como junto a órgãos da administração federal, a comissões temáticas do poder legislativo e a instituições públicas de ensino superior sediadas no Estado do Rio de Janeiro, para consolidar projetos e ações de nossa Universidade e fortalecer colaborativamente ações surgidas em outras instituições que possam também ser de interesse de nossa comunidade.

[Pós-graduação] Estruturar programas de incentivo aos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PPG) e à participação de docentes na PG. Organizar e trabalhar com técnicos de nível médio e superior. Ampliar a capacidade de pessoal para viabilizar suporte executivo aos projetos e programas. Priorizar recursos destinados ao desenvolvimento da PG e prestar auxílio institucional na gestão dos programas, projetos, bolsas, e outros recursos. Realizar planejamento estratégico para definir a necessidade de manutenção de equipamentos, aquisição de consumíveis e novos equipamentos. Realizar diagnóstico institucional e estabelecer políticas efetivas para fortalecer a PG da UNIRIO considerando avaliação multidimensional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Elencar ações emergenciais e estratégicas para atingir a excelência nos PPG consolidados. Consolidar os PPG instituídos e apoiar a submissão de novas APCN (Avaliação de Propostas de Cursos Novos).

[Prestação de contas] Criar mecanismo de prestação de contas para a comunidade universitária, em linguagem simples, levando em consideração o Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do ano anterior.

[Produção científica, tecnológica e cultural] Aumentar a capacidade da Universidade de absorver e gerir recursos externos voltados para auxílio à pesquisa e bolsas. Ampliar os fomentos internos destinados a programas de desenvolvimento acadêmico. Ampliar modalidades de bolsas para atender as necessidades institucionais voltadas à capacitação técnica em laboratórios multiusuários, internacionalização, fixação de jovens-doutores. Transversalizar a gestão das bolsas buscando equilíbrio entre oferta e demanda em nível institucional.

[Relatório de Atividade Docente (RADOC) e Plano de Atividade Docente (PADOC)] Criar GT específico para discussão e elaboração institucional de ferramentas para avaliação docente, considerando a participação de toda a comunidade. Estabelecer critérios claros para elaboração dos PADOC e RADOC de maneira a se estabelecer uma ferramenta segura e equitativa de avaliação que considere todas as esferas e áreas de conhecimento.

[Relações Internacionais] Realizar busca ativa de projetos, acordos e convênios de cooperação internacional e de oportunidades representativas para o exercício do que é denominado Diplomacia da Educação. Além disso, estudar estratégias de redução de custos de aquisição de material importado de alta tecnologia para projetos científicos institucionais. Implementar procedimentos de desembaraço de impostos de importação e de desembaraço alfandegário de produtos e equipamentos importados obtidos por fomento ou doados.

[Saúde mental] Identificar e aprimorar as principais complicações burocráticas que são causa de sofrimento psíquico e ansiedade entre alunos e servidores.

[Segurança jurídica] Identificar e promover melhorias no fluxo de informação que se revertam em segurança jurídica e institucional para gestores, servidores e discentes.

[Segurança] Criar uma comissão permanente para a elaboração de políticas de segurança institucional em diversos níveis (patrimonial, de pessoas, contra acidentes etc.), assim como o devido acompanhamento dessas políticas. Criar uma rotina periódica, conduzida por profissionais qualificados, de inspeção e avaliação da segurança das estruturas prediais da UNIRIO e seus equipamentos.

[Servidores técnico-administrativos ocupantes dos cargos de enfermagem

– Enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e Instrumentador Cirúrgico] Manutenção da Ordem de Serviço (OS) de 02 de maio de 2011 vigente, que dispõe sobre a flexibilização da carga horária da enfermagem baseado no Decreto nº 1.590/1995 com suas respectivas regulamentações. Mantendo a autorização do cumprimento de carga horária semanal de 30hs pelos profissionais de enfermagem, com carga horária mínima de seis (6) horas diárias e resguardando as escalas em plantões ou turnos de revezamento.

[Sustentabilidade] Implementar políticas e ações imediatas para coleta seletiva, reciclagem e gestão de resíduos de laboratórios de maneira integrada. Garantir o compromisso institucional de apoio a ações vinculadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para que a UNIRIO contribua para a Agenda 2030 no Brasil.

[Tecnologia e DTIC] Descentralizar o atendimento de primeiro nível a servidores e estudantes, sendo estes realizados nos Centros de Ensino por técnicos de TI conhecedores da realidade de cada Centro e com lotação de exercício nas Decanias. Adotar tecnologias de portais *web* que consigam ser facilmente programadas e administradas de forma descentralizada pelas unidades da UNIRIO, e cujo *layout* se adapta ao acesso por celulares ou por computadores.

Adotar uma cultura de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na qual o atendimento ao usuário final, servidor ou discente, tem prioridade.

[Teletrabalho] Implementar resolução específica sobre o teletrabalho e/ou regime híbrido, construída com a participação ampla e Grupo de Trabalho (GT) específico, visando salvaguardar as possibilidades ao corpo técnico-administrativo garantidas no Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022, que regulamenta o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Trabalho terceirizado] Promover a gestão participativa do trabalho desempenhado por trabalhadores/as terceirizados/as, bem como garantir a sua representação em espaços deliberativos.

4.3 EIXO 3 - CONSTRUÇÃO PLURAL DO CONHECIMENTO

[Capacitação de servidores] Apoiar amplamente a capacitação profissional de servidores (técnicos e docentes) em cursos de gestão e aperfeiçoamento profissional em seus diversos níveis, inclusive graduação e pós-graduação, sempre se considerando a premissa do interesse institucional. Incentivar o segmento técnico-administrativo para sistematização das suas práticas e divulgação em espaços internos e externos à Universidade.

[Direitos Humanos e Sociais] Construir um programa permanente de extensão com certificação destinado a contribuir com a formação de lideranças populares alinhadas com a defesa dos Direitos Humanos e Sociais.

[EAD] Estimular a produção científica e acadêmica referenciada à EAD, considerando que, das universidades federais do consórcio do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), a UNIRIO é a que tem maior percentual de seus alunos em cursos EAD, e que hoje a Universidade é corresponsável por cinco cursos, a saber: Pedagogia,

Matemática, História, Turismo e Biblioteconomia. Fortalecer junto à Coordenação de Educação a Distância (CEAD) a articulação sistêmica do tripé ensino, pesquisa e extensão no campo da Educação a Distância.

[Editora] Subsidiar tarefas da editora da universidade, estimulando a atuação de conselhos setoriais (por área ou foco editorial) e a interação com conselhos editoriais de outras Instituições de Ensino Superior (IES), visando à construção de projeto editorial próprio, vinculado a sistema de distribuição e divulgação efetivo e viável. Valorizar a participação de membros discentes (da graduação e da pós-graduação) e de integrantes do segmento técnico dentro dos conselhos setoriais ou em Conselho Consultivo de caráter geral, ao lado de docentes pesquisadores das distintas áreas do conhecimento, podendo colaborar para o plano diretor e o planejamento editorial a ser elaborado e reavaliado periodicamente e de forma participativa. Estimular a criação de programas de publicação que não se restrinjam à divulgação da produção científica interna, mas sim que fortaleçam a Editora da UNIRIO como fonte de produção acadêmica, com coleções interdisciplinares ou voltadas a campos específicos de conhecimento e pesquisa. Contratar serviços técnicos essenciais à produção acadêmica qualificada, como tradução e revisão de livros, artigos científicos e patentes.

[Empresa Júnior e Escritório Modelo] Elaboração de uma política de apoio à criação e à manutenção de Empresas Juniores (EJ), tendo a PROEXC como responsável pela sua condução. Incentivar e apoiar a criação de ambientes de *coworking* para as EJ, fortalecendo a cooperação mútua entre as EJ e minimizando problemas decorrentes da necessidade de espaços físicos individualizados.

[Ensino de Idiomas] Reorganizar os esforços ainda esparsos e descentralizados para a implementação do ensino de idiomas na UNIRIO, com a transferência de recursos e de responsabilidades pertinentes à Escola de Letras, tendo como contrapartida a elaboração de um projeto para o ensino de idiomas que atenda às demandas da comunidade.

[Extensão] Identificar e diagnosticar propostas, programas, projetos e ações que estejam dentro do escopo da extensão, ação comunitária e cultura que possam constituir novas ações de extensão da UNIRIO. Fomentar novos programas integrados de extensão e cultura e criar condições para o fomento de uma integração programática e institucional de programas e projetos de extensão e cultura. Realizar um dia de apresentação dos Projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos na Unirio em um território popular. Dar autonomia aos TAE para criação e coordenação de projetos e programas de extensão na Universidade.

[HUGG] Ampliar os espaços de prática de ensino do HUGG. Integrar a gerência de ensino e pesquisa da EBSERH com os segmentos docentes, discentes e técnico e administrativo. Fomentar a pesquisa na estrutura da EBSERH. Possibilitar a geração de conhecimentos teóricos e práticos que vão ao encontro de uma prática cidadã, de melhoria das condições de vida da população fluminense. Incluir no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) metas e ações de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas no HUGG. Ampliar ações de extensão e pesquisa no espaço hospitalar fazendo parte do projeto político pedagógico de cursos de graduação. Criar núcleo de extensão no HUGG junto com as escolas da saúde e demais escolas que já tenham projetos em desenvolvimento com participação dos três segmentos.

[Infraestrutura] Estabelecer a manutenção e modernização de laboratórios e equipamentos para garantia das aulas práticas e atividades científicas, garantindo que a avaliação dos cursos de graduação e PG da UNIRIO não sejam penalizados.

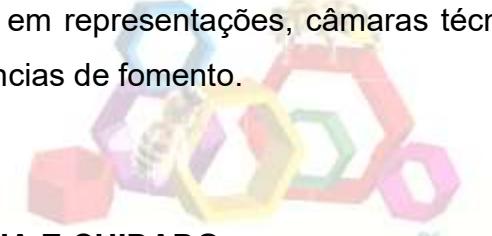
[Inovação] Criar uma agência de inovação que promova discussões e ações num contexto mais colaborativo e transversal. Apoiar jurídica e orçamentariamente as ações de registro de patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Buscar ativamente por trabalhos e ideias oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação, e dos projetos de pesquisa,

extensão e inovação, que tenham potencial para registro de patentes. Fortalecer a inovação também em uma perspectiva social e cultural ao lado das práticas tecnológicas inovadoras.

[NEABI] Efetivar o funcionamento, dar status de Diretoria e fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, de modo a garantir o planejamento pedagógico em conformidade com as leis nº 10.639 e nº 11.645 de 2008.

[Pesquisa] Dar autonomia aos TAE para a criação e coordenação de projetos e grupos de pesquisa na Universidade.

[Pós-Graduação] Fortalecer a integração entre graduação e pós-graduação e apoiar ações e projetos de transferência de conhecimento para a Educação Básica. Aumentar a visibilidade da Pós-Graduação da UNIRIO, estimular a participação de docentes em representações, câmaras técnicas e comitês de assessoramento das agências de fomento.



4.4 EIXO 4 - ASSISTÊNCIA E CUIDADO

**RECONSTRUÇÃO
DEMOCRÁTICA**

[Acessibilidade] Fortalecer o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, de modo a garantir o acesso de pessoas com deficiência (PCD) à estrutura física e virtual da UNIRIO e atender a requisitos previstos por órgãos de avaliação.

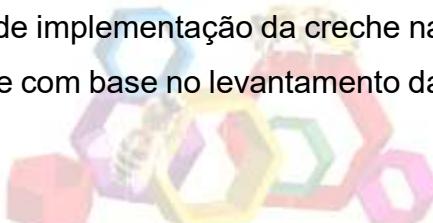
[Acompanhamento de Egressos] Estimular a criação de uma rede de apoio entre egressos, incluindo recém-formados, para aumentar as chances de inserção desses egressos no mercado de trabalho ou para seu retorno à vida acadêmica. Estimular e apoiar a realização, em cada curso de graduação ou de pós-graduação, de encontros entre egressos, estudantes e docentes em atividade, objetivando a troca de experiências e estimulando um olhar crítico sobre as estruturas dos cursos.

[Apoio Materno Infantil] Criar salas para aleitamento natural e artificial em cada um dos campi.

[Apoio psicológico e Saúde mental] Ampliar o apoio psicológico oferecido pela PRAE. Aprofundar a discussão sobre saúde mental na Universidade em todas as suas injunções acadêmicas, cotidianas e referentes ao exercício da atividade dos servidores, dos discentes e dos terceirizados.

[Coordenações de curso] Criar canais de assessoria ao trabalho das coordenações de curso a partir do levantamento de dificuldades encontradas no atendimento a alunos em situação de fragilidade psíquica e vulnerabilidade alimentar, financeira, familiar e social.

[Creche] Promover o resgate do histórico de demandas, discussões e iniciativas vinculadas à necessidade de implementação da creche na UNIRIO e elaboração de um estudo de viabilidade com base no levantamento das necessidades atuais nos três segmentos.



[Diretoria de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Proteção à Mulher] Criar a Diretoria de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Proteção à Mulher, vinculada à Vice-Reitoria, com o objetivo de atender a todos os segmentos e setores nos temas pertinentes à sua definição. Promover assistência pedagógica específica, descentralizada do rendimento acadêmico, de estudantes trans e travestis. Garantir o nome social a todos que solicitarem no ato de matrícula ou após o mesmo; excluindo-se o nome morto de todos os canais e cadastros da Universidade. Fortalecer ações antirracistas e de luta contra a misoginia, a homofobia e todas as formas de discriminação.

[EAD] Ampliar a assistência estudantil para estudantes da EAD por meio de incentivo a bolsas de permanência, Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), entre outras.

[Esportes] Criar o fórum das atléticas universitárias, com o objetivo de desenvolver políticas de incentivo ao esporte. Criar um setor de esportes dentro da PROEXC, com o intuito de concentrar as ações relacionadas ao esporte.

[Extensão e Cultura] Fortalecer e ampliar a instituição de projetos e programas de extensão que deem assistência à comunidade universitária (com potencial de extensibilidade à comunidade em geral) em áreas sensíveis, como saúde mental, com propostas integradoras de atividades esportivas e de arte e cultura, voltadas para o bem estar físico e mental da comunidade universitária.

[HUGG] Recuperar a estrutura das edificações do HUGG. Estruturar o espaço de ensino e assistência no Rio Comprido com participação de toda a comunidade, incluindo o debate da segurança dos profissionais, estudantes e usuários (consulta à comunidade hospitalar). Elaborar de forma participativa uma política de ocupação dos espaços do HUGG.

[Infraestrutura] Priorizar obras que garantam a acessibilidade. Identificar e implementar melhorias de manutenção que tenham efeito na permanência de estudantes. Aumentar o rigor do acompanhamento de licenciamentos do Corpo de Bombeiros e do atendimento ao que prescrevem legislações e normativas referentes à previsão de incêndios. Buscar junto a instâncias municipais e estaduais competentes colaboração para ajustar e resolver problemas de segurança urbana na redondeza dos campi.

[Meio Ambiente, Saúde e Trabalho] Consolidar e fortalecer as estratégias de promoção de saúde mental para os servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados, de acordo com uma compreensão sistêmica e integrativa do tema. Estudar a viabilidade e condições necessárias para garantia do acesso dos servidores técnico-administrativos, ativos e aposentados, aos serviços de ambulatório e emergência do HUGG.

[Política de Recepção e de Informação aos Calouros e Estudantes] Criar, mediante trabalho de comissão paritária entre os três segmentos, políticas de

recepção e de informação aos discentes, objetivando conferir real transparência acerca dos processos, editais e exigências legais para que todo e qualquer estudante, independentemente de sua vulnerabilidade social e cultural, possa compreender os ritos burocráticos que envolvem sua entrada, permanência e saída da vida universitária. Definir instância recursal para casos de indeferimento de matrícula e outros análogos.

[Pós-graduação] Fortalecer políticas de ações afirmativas e de permanência na pós-graduação. Identificar demandas de suporte assistencial para servidores e estudantes da pós-graduação, sobretudo discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Identificar, gerenciar e solucionar vulnerabilidades socioemocionais para propiciar uma PG saudável e ativa. Aumentar a frequência dos encontros coletivos da PRAE englobando a pós-graduação.

[Restaurante Universitário - RU] Melhorar a qualidade da alimentação RU a partir da compra de 30% dos produtos da agricultura familiar, conforme Decreto nº 8.473 de 22 de junho de 2015. Revisar a política geral de preços, incluindo a busca da gratuidade para discentes beneficiados com bolsas PRAE e o levantamento das necessidades de mães e alunas servidoras que frequentam os campi acompanhadas de seus filhos. Construir o Restaurante Universitário para atender ao campus do Instituto Biomédico. Realizar levantamento das necessidades dos demais campi e buscar soluções para seu atendimento. Estimular a oferta de disciplinas e cursos de férias em articulação com negociações para manter o funcionamento do Restaurante Universitário em recessos letivos.

[Transporte Intercampi] Ampliar as rotas dos transportes intercampi para além dos limites atuais e criação de fórum de discussão com a comunidade universitária, por meio de audiência pública, com o intuito de debater acerca das rotas e horários dos transportes intercampi. Divulgar custos e empresas envolvidas no transporte intercampi.

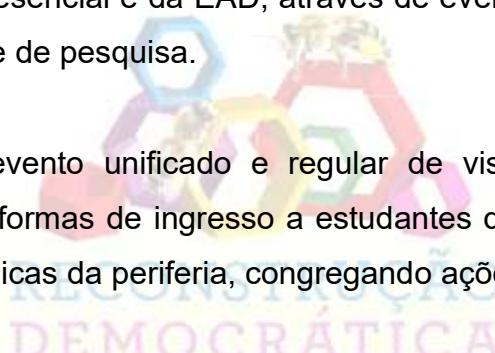
[Transporte Público] Defender a conquista de passe livre intermunicipal e intermodal perante os órgãos competentes.

4.5 EIXO 5 - ENCONTRO E ENCANTO

[Agenda cultural] Criar o Festival de Artes da UNIRIO, realizado anualmente, com eventos em espaços dos diferentes centros e unidades, e um espaço de encontro e atividades externas nos jardins do CLA.

[Comunicação] Fortalecer a relação com a imprensa para divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e cultura abertas ao público.

[EAD] Incentivar uma maior aproximação entre os professores e alunos dos cursos de graduação presencial e da EAD, através de eventos compartilhados, atividades de extensão e de pesquisa.



[Extensão] Criar um evento unificado e regular de visita à UNIRIO para apresentar os cursos e formas de ingresso a estudantes do ensino médio, em especial de escolas públicas da periferia, congregando ações já existentes.

[HUGG] Desenvolver atividades culturais no HUGG em parceria com as Escolas de Música, Teatro, Letras e outras. Promover a programação de debates sobre temas de saúde, políticas sociais e direitos humanos. Desenvolver projeto de humanização no HUGG para pacientes e trabalhadores.

[Infraestrutura] Promover a manutenção e preservação de espaços coletivos sadios (salas de aula, banheiros, anfiteatros) em todos os campi e unidades administrativas. Criar espaços de alimentação, sociabilidade e estudo para discentes (com mesas, cadeiras, tomadas, internet, microondas, bebedouro), tornando a permanência e o convívio dos estudantes mais estimulante e produtivo para a atividade intelectual e para a interação universitária.

[Pós-graduação] Produzir ações de reconhecimento e visibilidade da pós-graduação da UNIRIO promovendo reuniões, clubes de discussão científica, seminários, simpósios, encontros, conferências, palestras e congressos internos e externos em locais adequados da própria universidade. Promover e apoiar encontros acadêmicos e eventos de cooperação internacional.

[Servidores Aposentados] Criar um programa, via PROGEPE, que objetive atender professores e técnicos aposentados, incluindo-os em atividades acadêmicas e culturais que possam congregá-los não somente entre si, mas também com a atual comunidade universitária.

